



Foto: Melissa Guimarães / LaMínima

A DIVINA FARSA NO ITAÚ CULTURAL

Em uma versão carregada de bom humor e atualidade, espetáculo traz deuses gregos à Terra em dias atuais para (tentar) salvar o planeta

A companhia de circo e teatro LaMínima abre a temporada 2023 de artes cênicas do Itaú Cultura, com A DIVINA FARSA. O espetáculo mistura comicidade, música e teatro, atualiza os mitos gregos, com referências aos acontecimentos dos dias atuais, e mostra a importância da coletividade, fazendo menção à criação teatral e circense e à própria companhia, que comemorou 25 anos em 2022

Em *A Divina Farsa*, Dionísio chega ao Olimpo para reivindicar a atenção de seu pai Zeus. Filho bastardo, encontra-se no Panteão com deusas e deuses, no momento em que deliberam quem descerá à Terra para acudir a humanidade, mais uma vez à beira de uma crise. Apolo é escolhido e encaminhado para um circo mambembe, o território do deus do teatro. Com seus disfarces, Dionísio enreda a trupe em estratégias para mostrar que conhece mais a natureza dos humanos do que seu meio-irmão, Apolo.

Transitando entre o cômico e o poético, o espetáculo brinca o tempo todo com a ideia de que no circo cabe todo mundo, todo tipo de gente. E com a gangorra entre se pensar divino e se pensar humano, quem é deus e quem não é, afinal, o divino está em cada um.

Um dos primeiros nomes dados à peça seria *Com Dionísio Não se Brinca*, evidenciando que com o deus do teatro não se brinca. Não à toa, os dois deuses vão parar no circo “Olimpo”, que encampa e acolhe todas as questões.

Foto: Melissa Guimarães / LaMínima



Enquanto Dionísio quer criar conflitos e alimentar o caos, surge a personagem Dandara, que carrega a novidade, a criança, a curiosidade, o questionamento, sem se deixar seduzir pelos encantos do deus. E no ‘embate’ entre essas duas divindades, de origens tão diferentes, Dandara devolve para o circo a noção de questionar quem é aquele ser, desvenda a farsa, devolve para o coletivo e traz a sua herança. São outros valores, com muita poesia, dança, música e reflexão. Além do fato de reconhecer que a mitologia grega faz parte de tradição europeia branca colonialista.

DESENHANDO A AÇÃO

Em sala, será distribuído o programa da peça com ilustrações exclusivas feitas pela cartunista Laerte, que possui uma parceria com o LaMínima em trabalhos de criação artística e estética de comunicação: *Luna Parke*, *Piratas do Tietê – o Filme*, e *A Noite dos Palhaços Mudos* são alguns exemplos.

TRAJETÓRIA

O LaMínima nasceu no circo e se criou na rua. A base de sua pesquisa é o palhaço de picadeiro, que absorve as primeiras experiências dos palhaços da companhia.

Nasceu em 1997, pelas mãos de Domingos Montagner e Fernando Sampaio. No mesmo ano de sua criação, fez as “rodas” realizadas em parques e praças da cidade de São Paulo, remuneradas “pelo chapéu”. A rua é onde a companhia reencontra suas origens e seu público.

Desde então, foram dezenas de criações e milhares de apresentações. Em 2016, a dupla de palhaços Agenor e Padoca não existia mais. Domingos Montagner saiu de cena, mas o legado do LaMínima e a trajetória de seus espetáculos continuam. No ano passado, a companhia completou 25 anos e *A Divina Farsa* fecha o ciclo das comemorações.

Em seus 25 anos, o LaMínima vem criando espetáculos a partir de um tema ou de uma expressão original, seja ela romance, HQ, ópera ou texto teatral. A maioria dos espetáculos é fruto de pesquisas da companhia desenvolvidas em improvisações do elenco, na presença dos parceiros de criação.

SERVIÇO

Espectáculo *A Divina Farsa* – LaMínima

Itaú Cultural – Sala Itaú Cultural (Piso Térreo)
Av. Paulista, 149, Bela Vista, São Paulo / SP

De 1 a 26 de fevereiro, de quarta-feira a domingo

Horário: quarta, quinta, sexta e sábado – 20h
e domingo e feriados – 19h

Capacidade: 224 lugares | Entrada gratuita

Reservas de ingressos na semana anterior às sessões através da plataforma INTI – acesso pelo site do Itaú Cultural

www.itaucultural.org.br

A temporada contará com acessibilidade em libras em todas as sessões



Foto: Melissa Guimarães
LaMínima